

EQUOTERAPIA E SAÚDE DO IDOSO: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA A PRÁTICA TERAPÊUTICA OCUPACIONAL

Ludmilla Ferreira dos Santos¹; Maryelle Ferreira dos Santos¹; Larissa Galvão da Silva²

¹Acadêmica de Terapia Ocupacional; ²Mestre em Terapia Ocupacional

ludmillaferreira@hotmail.com.br

Escola Superior da Amazônia (ESAMAZ)

Introdução: O cavalo é o principal instrumento de trabalho da equoterapia, usado como instrumento terapêutico, que utiliza a equitação e as atividades equestres como forma de intervenção em vistas à reabilitação do indivíduo, seja no âmbito físico, emocional, social ou educacional. Na equoterapia o cavalo não atua somente como instrumento terapêutico, mas também como elemento motivador ao indivíduo que nele monta, passando ao mesmo tempo confiança e domínio nas atividades que serão realizadas. Na atividade da equoterapia cada paciente apresenta casos específicos e objetivos distintos. Quando aborda-se sobre o indivíduo na terceira idade, relaciona-se ao mesmo fatores como a incapacidade, a invalidez, ou seja, distanciando os mesmos de função social. Ademais, nesse período entre 60 e 75 anos de idade ocorre um grande aumento de condições crônicas, que influencia diretamente a capacidade funcional e autonomia dos idosos e também a sua qualidade de vida. O entendimento de qualidade de vida na velhice está relacionado ao significado de velhice para os idosos, onde devem ser consideradas mudanças do corpo e as imagens desse corpo. O envelhecimento com qualidade é uma busca constante, onde o indivíduo se propõe a querer procurar e realizar ações, que venham beneficiar a chegada da velhice. A intervenção com a equoterapia para os idosos podem abranger vários benefícios como o desenvolvimento do equilíbrio, tônus, força muscular, a conscientização do próprio corpo, o aperfeiçoamento de coordenação motora, autoconfiança, autoestima e principalmente os aspectos cognitivos que nessa fase da velhice são comprometidos como a atenção, concentração, memória dentre outros que podem ser intervindo, através de atividades que possam auxiliar os idosos ao treino e reaprender dessas habilidades cognitivas, benefícios esses que podem ser aplicados à diversas faixas etárias e contribuir para a diminuição do impacto de diversas patologias que decorrem no processo do envelhecimento. Com o público idoso na equoterapia a terapia ocupacional tem como objetivo auxiliar esses indivíduos a realizarem as suas atividades do cotidiano e/ou atividades significativas e assim, o foco principal do tratamento terapêutico ocupacional com os idosos tem sido aumentar a funcionalidade, a autonomia e a independência do cliente, buscando um melhor desempenho nas suas atividades e, logo, uma melhor qualidade de vida. Além disso, a terapia ocupacional trabalha a reinserção na sociedade desse paciente, devido a transição que maioria de idosos passam com o processo do envelhecimento, como o surgimento de algumas patologias, a chegada da aposentadoria, a perda de laços afetivos, ocasionam solidão, sentimento de inferioridade e também o abandono desse idoso. **Objetivos:** Criar uma proposta de intervenção terapêutica ocupacional com equoterapia para idosos com comprometimentos cognitivos. **Métodos:** A pesquisa desenvolvida consistiu em um levantamento de pesquisa bibliográfica, na qual foi utilizada a abordagem qualitativa para análise e discussão do material levantado. A seleção dos dados foi feita através de pesquisa nas bases de dados eletrônicas Medline, Lilacs, Scielo e Cochrane com produções científicas entre os anos de 2000 a 2014 nas línguas portuguesa e inglesa, utilizando os descritores: Equoterapia, Terapia Ocupacional, Terapia Assistida por cavalo, em suas combinações. **Resultados/Discussão:** Através do estudo bibliográfico levantado sugeriu-se uma proposta de intervenção voltada para o atendimento da terapia ocupacional com

indivíduos idosos em um centro de equoterapia. A proposta é destinada a idosos entre 60 e 75 anos, tanto do sexo feminino quanto do masculino, que apresentem alterações nos aspectos cognitivos. O local definido para a realização da proposta será no CIEQ (Centro Interdisciplinar de Equoterapia), com sessões semanais desenvolvidas ao longo de um semestre. A proposta da intervenção será desenvolvida em 5 etapas: (1) verificação dos critérios de inclusão para atendimento e acolhimento dos idosos, (2) anamnese e avaliação com o idoso, (3) primeiro contato com o cavalo e com o setting terapêutico, (4) intervenções aplicadas para o desenvolvimento cognitivo e (5) reavaliação, de modo que cada etapa possui objetivos e procedimentos específicos na intervenção terapêutica ocupacional. **Considerações finais:** Estima-se que no ano de 2025 a população idosa chegará a 34 milhões de indivíduos acima de 60 anos. A probabilidade da média de vida do idoso está aumentando regularmente, e espera-se que a idade no ano de 2020 seja em torno de 73 anos, tanto para homens como mulheres. A população que envelhece no Brasil, está marcada por situação de pobreza e de espera pela aposentadoria, visto que essa é a principal fonte de renda da população brasileira. Quando se aborda sobre o envelhecer, mantendo todas as capacidades funcionais, o indivíduo ainda se mantém independente em suas atividades e funções, sejam de atividades diárias, de lazer ou de trabalho, entretanto, aqueles que possuem algum declínio funcional, estão condenados a sua total dependência, seja de cuidados ou de ajuda de renda. A busca pela qualidade de vida na velhice traz consigo relacionamentos que ajudam e auxiliam idosos, como a relação de convívio deles com o cavalo. Em contato com o animal, o idoso sente-se mais desinibido, e estimulado a conversar e interagir com o animal, permitindo contato através de toques e carinhos com o animal. Essa relação com o cavalo reduz a sensação de estar só e assim, o idoso sente-se mais acolhido e amado. A falta de conhecimentos do uso da equoterapia como intervenção terapêutica faz com que a sociedade e profissionais da saúde não compreendam os inúmeros benefícios inerentes a esse método. Neste caso a equoterapia possui mais estudos voltados à clientela infanto-juvenil como paralisia cerebral, Síndrome de Down entre outros, e poucos registros de literaturas voltadas para o público adulto e especial com os idosos e também se constatou que há poucos estudos voltados para a ênfase da atuação do terapeuta ocupacional utilizando essa técnica. Sugere-se que novos estudos sejam realizados e principalmente que embasem a prática do terapeuta ocupacional dentro da equipe de Equoterapia com o público idoso.

Referências:

CAVALCANTI, S.A.V; CALIL,C.F. Equoterapia. In: CAVALCANTI, S.A.A; GALVÃO, C.R.C. **Terapia Ocupacional :fundamentação e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

CARVALHO, M.R; OLIVEIRA, G.N.F. **A Intervenção da terapia ocupacional na Equoterapia**. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Terapia Ocupacional)-UNICAP, Pernambuco, 2009.

DOTTI, J. *Terapia & Animais*. São Paulo: Noética, 2005.

LERMONTOV,T.A **psicomotricidade na equoterapia**.São Paulo: Idéias e Letras,2004.

MEDEIROS, M. DIAS, E. **Equoterapia: noções elementares e aspectos neurocientíficos**. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.